

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 12 DE MAIO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

BIBLIOGRAPHIA

José Caldas—Benigna Verba,
Coimbra 1907.

José Caldas allia ás qualidades de um distinctissimo litterato as eminentes faculdades de um profundo historiadore.

A sua vastissima erudição posta ao serviço de uma lucida intelligencia e de um criterio superiormente orientado, realçada pelo brilho litterario, evidencia-se a cada pagina dos seus trabalhos historicos, quer prefaciando o *Corpus codicum* da camara do Porto, quer narrando a influencia dos *Jesuitas*, quer pormenorizando as attitudes do pequeno povoado de Vianna através das vicissitudes da nação.

A *Historia de um fogo-morto*, foi um livro recebido como justificado alvoroço por toda a porção culta do paiz e ficado classico como modelo de chronica local.

A segura e fundamentada apreciação dos homens e dos acontecimentos, a justa medida da narração, que nem perde por extremamente concisa nem se abastarda em demasias de prolixidade, prendem quantos tiveram um dia a fortuna de o ler.

E se o leitor pertence á minguada classe d'aquelles que por assumptos de historia tem curiosidade e interesse já mais de uma vez folheou com amor aquellas paginas, na ardua tarefa de aprender na sua imparcialidade severa a ser também imparcial e calmo.

A *Historia de um fogo-morto* não é, como á primeira vista se póde conjecturar uma chronica exclusivamente local, falha de interesse para todos os que são extranhos á região cujos successos narra.

A *Historia de um fogo-morto* contem em cada pagina, a proposito dos acontecimentos que vão succedendo no pequeno burgo provinciano, apreciações que a todos interessam porque sahem do ponto de vista puramente local para abranger os homens e os acontecimentos da historia geral do paiz.

Benigna verba—a publicação que motiva estas palavras é uma collectanea dos artigos com que José Caldas defendeu a *Historia de um fogo-morto* dos ataques de um adversario que, ao que se vé,

reunia á deslealdade e aos desmandos de linguagem a ignorancia mais chapada.

São um modelo no genero. Como o titulo o indica, e como o auctor preliminarmente o confessa, são palavras de tranquillidade e inalteravel critica, onde se póde delado, systematicamente, tudo o que são referencias pessoas e azedas para se verem apenas nos artigos controvertidos os erros de facto e de interpretação de que elles vem inçados.

O escriptor anonymo que sahio a esgrimir contra o bello livro de José Caldas, pertence a essa grei, infelizmente ainda não extincta, que vive na opinião de que a historia deve escrever-se para glorificação dos poderosos e que, encontrando nas velhas chronicas palacianas a adulação de braço dado com a mentira, uma e outra acceita como formulas immutaveis e intangiveis.

Estes taes todos se escandalizam quando apparece um homem de intelligencia são e honrado caracter que não duvida reduzir os acontecimentos ás justas porporções e dar aos homens o seu legitimo valor.

Assim, o que no livro de José Caldas mais escandalizou o seu incognito antagonista não foram quaesquer erros de facto ou pormenor local, que não pode encontrar na obra cuidada do illustre escriptor, o que sobremaneira assarapantou o critico aulico foi a desassomburada apreciação que José Caldas faz da intelligencia e do caracter de alguns do nossos reis e principes de sangue.

O anonymo queria que o juizo a fazer d'essas remotas personagens continuasse no começo do seculo XX, a palear-se pelas bafientes chronicas, deturpadas pela censura regia, quando o não eram já pelos auctores extipendiados.

José Caldas mostra supreabundantemente ao seu desastrado censor que, seteve o merecimento de ser justo nas acusações que formulou a varias personagens, não teve sequer o valor de ser original, pois as mesmas censuras aos mesmos homens haviam já sido formuladas por outros historiadores muitos annos antes.

Assim para D. Affonso IV, assim para infante D. Henrique, assim para o Cardeal rei.

Mais valera, ao critico, para seu bem, estar calado. Mas

foi bom para nós que falasse pois que dos seus dislates nasceu a necessidade da replica com que José Caldas o esmagou a elle, e nos deleitou a nós.

Ao illustre escriptor o nosso agradecimento pela muita honra que recebemos com a sua offerta de um exemplar das *Benigna Verba*.

João de Meira

EPIHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 12

1793—O cabido tendo deliberado no dia 5 d'este mez celebrar uma Academia congratulatoria pelo nascimento da princeza D. Maria Thereza, encarregando os trabalhos preparatorios d'ella ao conego Paulo de Carvalho Machado, como foi dito no n.º 222 d'«O Progresso», e em o dia 9 d'este mez, que ella fosse feita na casa do D. Prior do ou no quintal ou no galinheiro (logar junto ao quintal lado nascente) por não ser sufficiente a sala capitular nem decente o fazer-se fóra das dependencias da collegiada; delibera n'este dia que fosse celebrada no salão do paço prioral e a ceia em uma barraca no pateo ou no quintal do mesmo, nomeando para a armazão e ornamentação o conego mestre-escola e para convdar os hospedes os conegos arceidiago de Villa Cova e magistral

Dia 13

1700—Provisão regia para que o corredor, com toda a brevidade, depois de ouvida a camara, informe as causas porque os vereadores não queriam receber em corpo de camara o arcebispo, na entrada publica que o mesmo desejava fazer na villa de Guimarães, conforme a supplica do mesmo arcebispo a el-rei para que providenciasse.

Dia 14

1732—Provisão ordenando ao juiz de fóra faça inviolavelmente observar, o alvará que manda nas provisões publicas levem as varas do palio os vereadores dos dois annos anteriores e não os clerigos assalariados, sob pena de prisão para os que se recusassem não justificando o motivo.

Dia 15

1742—Na nota de Hieronimo Luiz Machado, Joaquim de Souza, do logar das Lages, da freguezia de Creixomil, de sociedade com os pedreiros Diogo de Freitas e Marçal Antonio, da Cruz de Pedra, obriga-se á irmandade de N. S.ª da Consolação fazer-lhe de pedraria por 175\$000 reis a sacristia e casa do Despacho, e Gregorio Lopes, carpinteiro, da rua de S. Damasco, obriga-se fazer da sua arte por igual quantia, a mencionada obra.

Dia 16

1620—O bispo D. Prior de Guimarães e Inquisidor Geral, escreve ao cabido dizendo-lhe que havia de informar-se sobre o seu pedido de mais terreno, além do já concedido, para a sacristia, por ser pertencente ao seu paço e não querer o prejuizo dos seus successores.

Dia 17

1673—Alvará fazendo mercê da alcaidaria-mor de Guimarães ao conde da Castanheira, Simão Correia da Silva.

Dia 18

1805—Provisão nomeando professor para a escola de primeiras letras em S. Martiinho de Sande, vaga pela deserção de Francisco Ferreira Alves, a Antonio José da Silva, pelas boas provas dadas no exame que fez.

MENSAGEM DE VILLA FLOR

Alguns centenores de cidadãos de Villa Flor, pertencentes a varios partidos e classes, mas quasi todos proprietarios e lavradores d'aquelle importante concelho, fizeram chegar ás mãos do sr. Presidente do Conselho a seguinte mensagem:

«Ill.º e Ex.º Sr. Conselheiro João Franco Castello Branco, Dignissimo Presidente do Conselho de Ministros.

O alto renome da missão gloriosa de que V. Ex.ª se acha presentemente incumbido, presidindo ao Governo da Nação Portuguesa; a forma elevada e firme como essa incumbencia tem sido cumprida, mau grado, estorvos illegitimos; a esperança justificadissima de que V. Ex.ª saberá sublimar ainda a superior gloria destinada á presente situação governativa; geraram no espirito dos signatarios a firme convicção de que é chegado o momento de Portugal entrar na pratica austera d'uma administração incorrupta e incorruptivel e na fiel observancia das leis do paiz.

E' indispensavel a manutenção de V. Ex.ª á frente do Governo da Nação; assim o pensam, assim o pedem os signatarios—lavradores em uma região desprotegida, mercê das administrações ruinosas e d'uma iniqua distribuição das verbas orçamentaes.

Melhores dias não-de vir quando a economia da Nação seja ininterruptamente, como agora escrupulosamente administrada.

Por isso saudamos respeitosa e alegremente a V. Ex.ª, esperança e gloria da Nação.

Villa Flor, 15 de janeiro de 1907.»

O sr. Presidente do Conselho agradeceu esta mensagem com a seguinte carta que enviou ao sr. administrador do Concelho de Villa Flor:

«Ex.º sr. e meu presado amigo.

Em meu nome e no do governo apresento a v. ex.ª o testemunho dos nossos mais sinceros agradecimentos pelos termos da mensagem que acabo de receber, e que com verdadeiro prazer vejo assignada por tão numerosas e importantes individualidades d'essa villa e concelho. O ministerio encontrará n'esse documento, como em tantos outros que das diferentes localidades tem recebido, um novo estimulo para proseguir na execução da sua obra governativa, tendo sempre em vista os interesses e as prosperidades nacionaes.

Queira v. ex.ª transmittir aos signatarios da mensagem este meu agradecimento.

Com sincera estima me subscrevo, etc.

João Franco.

Parabens

Fazem annos desde o dia 13 a 19 de Maio

As ex.ºs sr.ºs:

- Dia 15—D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros;
- » 16—D. Rita Ribeiro de Moura Machado;
- » 19—D. Maria Rita de Castro Sampaio.

E os srns.:

- Dia 14—Padre Bento José Rodrigues;
- » 15—Gaspar Ribeiro da Silva Castro;
- » —João de Faria e Sousa Abreu;
- » 17—José Fernandes da Silva Correia;
- » 18—Diniz Teixeira Leite Lobo.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua extensa familia regressou no domingo á noite da sua Quinta de Boamense, em Cabeçudos, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio n'esta comarca. Os nossos cumprimentos.

Em companhia de suas ex.ºs filhas encontrava-se actualmente na Suissa, Montreux—Terribet Hotel Valmont, o sr. commendador Luiz José Fernandes.

Esteve ha dias entre nós o sr. dr. João Nepumeceno Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

De Vieira, terra da sua naturalidade, regressou a Guimarães o rev. Padre Julio Candido Cezar, muito digno abbade da freguezia de S. Miguel de Serzedo, d'este concelho.

Accentuam-se dia a dia as melhoras do distincto publicista sr. dr. Alberto da Cunha Sampaio, que tem estado gravemente doente com um forte ataque de *grippe*. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

De regresso do Porto este ha dias entre nós o sr. dr. José Ferreira e Castro Guimarães, conhecido clinico na villa de Fafe.

Tambem aqui vimos os srns.: João Carlos da Silva, Manoel de Freitas Fernandes, João Francisco d'Almeida e Gaspar Novaes Coutinho, de Fafe.

Da sua Quinta da Vista-Alegre, nas proximidades de Vizella, regressou ao Porto acompanhado de sua ex.ª esposa o sr. Manoel Lopes Alves Guimarães.

Esteve no domingo passado entre nós o sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infantaria 1.ª, em serviço no quartel general da 3.ª divisão militar.

Regressou de Lisboa o estimado negociante da nossa praça sr. José Pinto Teixeira d'Abreu.

Conselheiro José Novaes

O illustre ministro d'estado honorario sr. conselheiro José Novaes, acaba de ser agraciado com a Gran-Cruz da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo.

Na occasiao em que Sua Magestade El-Rei lhe conferiu tão merecida distincção, dirigiu ao nobre estadista honrosas palavras de elogio pelos seus excellentes serviços prestados á causa publica durante a gerencia da pasta da justiça.

As nossas cordaes felicitações.

A CRECHE

Realizou-se solemnemente no domingo passado com todo o brilho com que a V. O. T. de S. Francisco sabe sempre dar ás suas festas, a inauguração da creche que a mesma ordem creou para satisfazer o legado do benemerito patriota Antonio Francisco da Costa.

Presidiu ao acto o illustre presidente da camara municipal abba-de de Tagilde, secretariado pelo Prior da V. O. T. de S. Domingos rev. Abilio Passos e Ministro da V. O. T. de S. Francisco sr. Augusto Mendes da Cunha.

O sr. Augusto Mendes da Cunha, após a abertura da sessão, leu uma allocução a que respondeu em magnifico discurso o sr. presidente da camara.

A menina Laurinda da Silva Torres recitou a poesia *A Creche*.

A seguir tomaram a palavra o digno coronel de infantaria 20 e o sr. dr. Joaquim José de Meira e ambos foram muito applaudidos pelo selecto auditorio.

A seguir dirigiram-se todos á sala onde se acha installada a creche, abrindo o sr. presidente da camara a porta com a chave que lhe apresentou em salva de prata o digno ministro da Ordem sr. Augusto Mendes da Cunha.

O rev. Antonio Augusto Monteiro, secretario da Ordem leu então o auto de inauguração que foi assignado por todos os presentes e assim se deu por finda a cerimonia inicial de uma das mais sympathicas instituições que desde hoje conta a cidade de Guimarães.

Juiz de Direito

No gozo de 30 dias de licença, ausentou-se na segunda-feira d'esta cidade o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, juiz de direito d'esta comarca.

Durante a sua ausencia exerce aquelle cargo o 1.º substituto sr. Conde de Margaride.

Nascimento

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.ª esposa do nosso amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, distincto tenente do corpo de officiaes da administração militar, adjunto a infantaria 20.

Os nossos parabens.

Legado

Como é sabido, o sr. conde de Agro Longo fez ha tempos doação de 7:800\$000 reis, em inscripções, ás escolas primarias da freguezia de S. Lourenço de Saue, d'este concelho, sendo metade do rendimento para premios aos alumnos mais distinctos das mesmas escolas e metade para entregar á comissão de beneficencia local.

Achando-se vencidos os juros de 8 semestres, foi ordenada a entrega da parte respectiva á comissão de beneficencia d'aquella freguezia, na importancia de reis 245\$700, sendo entregue brevemente a importancia dos respectivos premios.

Boa resolução

Consta-nos que começarão amanhã, a ser retirados por conta da camara municipal os degraus das casas da rua de Santo Antonio que avançam sobre o passeio publico.

Crime de moeda falsa

Realizou-se no dia 6 do corrente, em tribunal collectivo, o julgamento dos reus José Continho «O Conde», solteiro, jornalista, natural da freguezia de Sanhoane, concelho de Santa Martha de Penaguião, comarca do Pezo da Regoa e Joaquim Gonçalves, solteiro, sarreiro, natural da freguezia de Sedrellos, da mesma comarca, accusados de andarem passando na freguezia de Serzedo, d'esta comarca, em 8 d'agosto de 1906, notas falsas do Banco de Portugal, do typo de 25500 reis.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do sr. Conde de Margaride, 1.º substituto em exercicio do juiz de direito d'esta comarca, com o juiz das duas comarcas mais proximas—srs. drs. Domingos José Gonçalves Pereira, da comarca de Fafe e Eduardo José da Silva Carvalho, da comarca de Felgueiras.

O tribunal, por unanimidade, condemnou os accusados na pena minima de 2 annos de prisão maior cellualar, ou em alternativa na pena de 3 annos de degedro.

Viação municipal

Vae ser decretado que no plano da rede de viação d'este concelho seja incluída a estrada de ligação da Rua Nova de Santo Antonio ás freguezias de Pencello, Prazins e Souto, a atravessar na ponte de Donim.

Novo parochio

Foi assignado o despacho apresentando na egreja parochial da freguezia de S. Vicente de Mascotellos d'este concelho o rev. Padre Antonio da Silva Mattos.

Missa de suffragio

Com numerosa e selecta assistencia realizou-se ha dias, no Collegio da Sagrada Familia, ao Largo do Seminario-Lyceu, uma missa em suffragio da alma da desventurada D. Margarida de Vasconcelles Cardoso, ultimamente fallecida n'esta cidade, mandada celebrar pela Congregação das Filhas de Maria.

Salão Artístico

Continuam a ter um successo extraordinario os espectaculos realizados no Salão Artístico pela sociedade emprezaria sob a direcção do actor Caetano Pinto.

Na quinta-feira, com uma concorrancia enorme, certamente superior á lotação do theatro, realisou-se a festa artistica da actriz Evangelina Fernandes com o drama em 5 actos a HENRIQUETA, sendo todos os artistas muito applaudidos.

Hontem, a 2.ª representação da engraçada opereta HOMEM DAS MANGAS, tambem teve um desempenho muito correcto por parte de todos os interpetres.

Hoje tem logar a 1.ª representação da magica de grande espectaculo em 3 actos e 10 quadros O GENIO DO AMOR

Vinho Verde em fermentação

Já ha tempos tivemos ensejo de referir-nos ao delicioso Vinho Verde Tinto em Fermentação, da Quinta do Villela, propriedade do nosso velho amigo sr. Antonio Joaquim Rebello, bemquisto e estimado negociante da freguezia d'Urgez, suburbios d'esta cidade.

Sem favor e apenas em homenagem á verdade e á justiça, dissemos então que este saboroso vinho, cuidadosamente fabricado com uva escolhida, era uma verdadeira especificidade.

E com grande satisfação que acabamos de ler em diversos jornaes do Porto elogiosas referencias a esse magnifico vinho.

Com a devida venia transcrevemos de «O Commercio do Porto», de domingo passado, a autorisada opiniao do nosso distincto collega a respeito do vinho da Quinta do Villela:

«Acaba de ser lançado no mercado, pelo sr. Antonio Joaquim Rebello, estimado commerciante em Urgez, uma especialidade de Vinho Verde em fermentação, da Quinta do Villela, d'aquella freguezia.

Este vinho é considerado como muito agradável ao paladar e como que apresentando um bouquet especial pouco vulgar na maior parte dos vinhos verdes d'aquelles sitios.

Vende-se embotijado, no alludido estabelecimento do sr. Rebello, em casa do seu proprietario, Guimarães, em Vizella e no Porto».

Os nossos parabens ao sr. Rebello.

Declaração

Sr. Redactor do «Independente»

Peço a V. a fineza de transcrever no seu muito lido e acreditado jornal a seguinte carta, que enviei, devidamente reconhecida, á Redacção d'«A Palavra», pelo que desde já me confesso summamente grato:

«Vi hoje, com grande espanto meu, no seu tão acreditado jornal de 8 do corrente mez de maio, com o n.º 274, inserta na local «Protestos de academicos de Coimbra», uma declaração na qual vem estampado o meu nome, declaração contra a qual protesto energicamente, e protesto por ella ser feita sem meu consentimento, e protesto porque é minha norma de conducta não assignar documento algum, seja de que especie fôr, como estudante da Universidade.

Peço pois o obsequio de fazer no seu acreditado jornal, affirmacao em contrario, enviando-lhe eu esta com a minha assignatura reconhecida, para evitar falsidades.

Sou com toda a consideração

João Joaquim da Costa Oliveira Bastos.

AGRADECIMENTO

Evangelina Pinto Fernandes, artista dramatica, da companhia «Caetano Pinto» que funciona no Salão Artístico á rua de Gil Vicente, altamente penhorada pelas provas de sympathia, que recebeu do illustrado publico, d'esta formosissima cidade, na noite do seu beneficio, vem significar aqui a sua profunda gratidão por tão captivante deferencia.

Aproveita tambem a oportunidade para agradecer os valiosos serviços que recebeu, na passa-

gem dos bilhetes do seu beneficio, aos Ex.ªs Senhores Eduardo Pires de Lima, Raul Rocha, Francisco Costa, e a todos os cavalheiros que a coadjuvaram na sua festa artistica. A todos confessa o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 10-5-907.

Evangelina Pinto Fernandes.

João de Meira

MEDICO

Consultas das 2 ás 4

Fallecimento

No domingo de madrugada, após curtos soffrimentos, falleceu n'esta cidade, com 75 annos d'idade, o sr. Seraphim dos Anjos Fernandes, sogro dos srs. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva e Marianno da Rocha Felgueiras.

O finado que durante largos annos exerceu o commercio entre nós, era muito estimado pelos seus excellentes dotes de coração e pelo seu caracter nobre e honrado.

Os officios funebres realisaram-se na segunda-feira da manhã na egreja da Misericordia com a assistencia de diversas irmandades e alguns amigos do finado e de sua familia, recebendo a chave do caixão o sr. Alfredo Ribeiro Bellino.

A toda a familia enluctada a expressão do nosso sentimento.

Arrematação

1.ª Publicação

Por virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel José de Carvalho Guimarães, morador que foi no logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato d'esta comarca, tem de ser praceados e arrematados por quem mais der acima sua da avaliação no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhã na rua da Caldeirôa, d'esta cidade e predio n.º 56 e 58, 493 couros do Monte Videu, bezeros, no total de 1248 kilos e avaliados na quantia de reis 1:248\$000. No mesmo dia ás 11 e meia horas da manhã, no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta mesma cidade, e em execução da citada deliberação, pela mesma forma será praceada e arrematada por quem mais der acima da sua avaliação uma propriedade situada n'aquelle logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, composta de uma morada de casas terreas e telhadas, tendo nas trazeiras d'estas uma fabrica de cortumes com 11 lagares, 3 pelames, 3 lagaretas, um barraco tendo debaixo d'este 2 lagares de sumagre, tanque e agua de poço, com arvores de vinho e ramada, descripta na conservatoria d'esta comarca sob n.º 19771 do livro B. 57 a f.º 197 v. e avaliada em reis 450\$000. E ainda no mesmo

dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no referido logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, na casa onde falleceu o inventariado, tambem serão praceados e arrematados por quem mais der acima de sua avaliação diversos bens mobiliarios comprehendendo objectos d'ouro e um anel com tres brilhantes, constando o seu valor do dito inventario pendente no cartorio do escrivão abaixo assignado e achando-se os mesmos bem em poder do inventariante Jeronymo José Lopes, residente no indicado logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, onde podem ser examinados por quem o pretenda.

Declara-se para os effeitos legais que a contribuição d'registro respeitante aos bens immobiliarios, será paga na sua totalidade por quem os arrematar.

Para a mesma arrematações são pelo prezente citados quaisquer credores incertos. Guimarães, 4 de maio de 1907.

Verifiquei

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias, a contar de 1 do proximo mez de junho desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança do imposto municipal directo que constitue receita do anno de 1907 e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de renda de casas.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos do referido imposto, que não forem pagos durante o referido praso, serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os respectivos contribuintes de pagar os competentes sellos e custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 10 de maio de 1907.

Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães

GRANDES ARMAZENS DA ESTAMPARIA DO BOLHÃO

BRINQUEDOS

PORTO

LOUÇAS

Prevenimos os nossos estimados clientes que desde o dia 11 de Maio se encontra n'esta cidade o nosso representante Snr José Pitta, com um completo mostruario de tecidos d'algodão e fazendas de lã e sêda para a presente estação.

LOUÇAS

Póde ser procurado na rua da Rainha n.º 27.

BRINQUEDOS

AGRADECIMENTO

A Mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, summamente penhorada para com a Ex.^{ma} Camara Municipal, representada pelo dignissimo Presidente, e para com as Ex.^{mas} auctoridades ecclesiasticas, civis, e militares, representantes de diversos estabelecimentos de beneficencia e caridade, Parochos, Titulares, Associações, Direcções de estabelecimentos fabricis, ex-Mezarios d'esta Veneravel Ordem, representantes da imprensa periodica, damas e cavalheiros que se dignaram abrilhantar com a sua presença a sessão solemne e inauguração da Creche, que se realisou nos seus edificios no dia 5 do corrente, a todos indistinctamente tributa aqui o seu eterno reconhecimento.

Ao Ex.^{mo} Snr. Coronel Commandante do regimento d'infantaria n.º 20, Antonio da Silva Dias, pela cedencia gratuita da banda regimental, ao senhor João Ignacio, pela cedencia gratuita da banda «Boa União», aos snrs. Domingos Marques e Antonio Ribeiro Varandas pelo fornecimento gratuito de bandeiras para adorno, o que tudo concorreu para o brilhantismo d'aquella festa, a todos muitissimo reconhecida agradece.

Não póde tambem deixar no olvido a imprensa periodica pelas amaveis referencias que tem feito aquella festa e a nova instituição da Creche.

A todos tributa a sua indelevel gratidão.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 7 de maio de 1907.

Pela Mesa, o Ministro,
Augusto Mendes da Cunha.

Editos de 4 mezes

1.^a Publicação

No juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 4 mezes que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, para findo esse prazo e em virtude do disposto no § 2.º do art. 407.º do Codigo do Processo Civil, se poder executar a sentença proferida

no dia 18 do corrente mez de abril, que julgou procedente a acção para successão e entrega dos bens dos ausentes, Manoel José Fernandes Carneiro e José Fernandes Carneiro, requerida por Rita de Souza Faria, auctorisada por seu marido Antonio José da Silva, da rua dos Terceiros, d'esta cidade, Luiza de Souza Faria, auctorisada por seu marido Lourenço da Silva Fernandes, da rua do Doutor José Sampaio, d'esta mesma cidade, Bento José dos Santos, solteiro, maior, commerciante, residente na rua Augusta n.º 118, da cidade de Lisboa, e Joaquina Rosa dos Santos, solteira, maior, domestica, da rua do Doutor José Sampaio, d'esta dita cidade e em que estes foram julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de seus irmãos uterinos os ditos ausentes Manoel José Fernandes Carneiro e José Fernandes Carneiro, podendo receber e entregar-se dos bens dos mesmos ausentes e determinadamente dos que lhes pertenceram por morte de Manoel José Fernandes Carneiro, que foi da freguezia de Gondomar, independentemente de prestação de caução.

Guimarães, 23 de abril de 1907.

Verifiquei.

O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão

Armando da Costa Nogueira.

Editos de trinta dias

1.^a Publicação

No juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os ausentes José Antonio da Silva Fernandes e Antonio José da Silva Fernandes, filhos do fallecido João Antonio Fernandes Guimarães, para, na qualidade de credores inscriptos no registo assistirem aos termos da acção de divisão de cousa commum, em que é auctora D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, solteira, maior e proprietaria, da rua de S. Paio,

da cidade de Guimarães, e reus José Joaquim da Cruz, viuvo, proprietario e sua filha D. Maria d'Oliveira Fernandes Cruz, menor pubere, ambos da mesma rua e pae e irmã da auctora.

Guimarães, 1 de maio de 1907.

Verifiquei

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 6.º officio.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 5 do proximo mez de maio principia o pagamento do dividendo das acções, d'esta companhia votado na assembléa geral ordinaria de 21 do corrente, relativo ao anno de 1906 e á razão de 3 000 livre de imposto de rendimento.

Este pagamento effectua-se em Guimarães, no escritorio da Companhia, no largo de Franco Castello Branco e no Porto na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.^a, rua do Almada.

Guimarães, 29 de abril de 1907.

Os Directores

Abilio da Costa Torres
Manoel Gaspar Ferreira Leão
Miguel A. Moreira de Sá e Mello.

Editos de 30 dias

1.^a Publicação

No juizo de direito d'esta comarca e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Gabriel José d'Abreu Guimarães, casado, proprietario e morador que foi na praça de S. Thiago, d'esta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para, no prazo de dez

Aguas de Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas,

lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellá Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

dias, depois de findos os trinta dias porque corren os presentes editos, pagar ao exequente Antonio de Freitas, casado, proprietario, do logar das Lages, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta mesma comarca, a quantia de 386\$000 reis, importancia do capital, juros e custas, em que foi condemnado na acção commercial por letra, que o mesmo exequente lhe moveu, e os mais juros e custas que accrescerem até final, ou nomear á penhora bens sufficientes, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, seguindo-se os demais termos da execução.

O Juiz de Direito,

S. Leal

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

CASA PENHORISTA
VIMARANENSE
AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que diversas pessoas que se servem de in-

termediarios para transaccionar com a nossa casa tem sido enganadas, não só quanto ao juro que tem a pagar como mesmo quanto á importancia porque é feito o emprestimo—prevenimos o publico em geral de que, na nossa casa, nenhum emprestimo se faz sem que seja entregue ao mutuário uma cedula do qual consta, com toda a claresa e de forma a ser por todos entendido, a importancia do emprestimo, o valor dos objectos empenhados e a sua descrição, e a importancia dos juros relativos a cada mez.

Esta cedula deve sempre ser exigida pelos mutuários afim de se evitarem os abusos que se tem dado.

Guimarães, 10 de maio de 1907.

Peixoto & Rocha.



CASA VARANOAS
FORNECEDOR DA CASA REAL
PÃO DE LÓ ESPECIAL
As quintas feiras de tarde

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDAÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

"O CERRA DE MILHO,"

Que é o melhor destruido dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o *Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o *Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.

Preço d'um frasco 210 reis

Por duzia tem desconto

Deposito em Guimarães

Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção *Tweedales & Smalley*.Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta *Jacourb*.

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; potente *Monfolts*.Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, *Patent Obermaier*.Machinas de seccar algodão ou lã *PATENT SLHILDE*Calandras e machinas de acabamento da casa *Weisbach* em Chemntz

Installação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO-ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

MADEIRA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de ciftre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metieras primas para a industria metalurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & CO
SHEFFIELD

BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal oxporadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ATYPOGRAPHIA

MADEIRA

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades

Espera merecer a attenção do publico.